

JOSÉ PAULO SOUZA CORRÊA

OS DEMÔNIOS ENTRAM PELO ÓDIO



Astrolábio
EDIÇÕES

PORTUGAL | BRASIL | ANGOLA | CABO VERDE

PREFÁCIO

Esse livro não tem a pretensão de ser dono da verdade. Afinal, conto uma estória. Desejo que essa obra seja lida por leitores que por possuírem espírito crítico e uma visão ampla de tudo que ocorre nessa vida, pois, somente assim, conseguiram entender a intencionalidade dessa obra e sua leitura será muito útil.

Não é livro religioso e parece mais uma estória de fatos e personagens que conflitam as matérias das ciências *versus* teologia, isto é, ciência *versus* religião. Mas, isso não importa, por que o objetivo é mostrar o caminho que leva o homem evoluir.

Precisou nosso personagem que tem o conceito que *não vale apenas brigar diante da ignorância* sempre tomou atitudes que mostram uma personalidade não reacional e seus conceitos eram fundamentados somente na realidade que vivencia na sua vida. A formação acadêmica que adquiriu aliado à sua vida sem sentido, onde o suficiente era bom, levou a descrença em relação à DEUS, sua CRIAÇÃO e seus DESÍGNOS. Infelizmente, muitos vivem dessa maneira.

Meu conselho é quem iniciar a leitura desse livro, que faça até o final, pois somente tendo a estória completa em sua mente entenderá os conceitos que foram escrito e poderá tirar suas conclusões. Tenho certeza que lhe fará bem.

O Autor

José Paulo Souza Correa

Índice

	PREFÁCIO	5
	MEUS AGRADECIMENTOS	11
CAPÍTULO 1	O Início	13
CAPÍTULO 2	A Família	21
CAPÍTULO 3	A Escola do Julinho	33
CAPÍTULO 4	Amor de Pai	41
CAPÍTULO 5	Um Fato Estranho	53
CAPÍTULO 6	Novos Tempos	61
CAPÍTULO 7	No Dia Seguinte	71
CAPÍTULO 8	Tentando Entender	79
CAPÍTULO 9	A Vingança	89
CAPÍTULO 10	A Investigação	97
CAPÍTULO 11	O Incidente	109
CAPÍTULO 12	Mais Fatos Estranhos	115
CAPÍTULO 13	Procurando Ajuda	121
CAPÍTULO 14	Mais Fenômenos	127
CAPÍTULO 15	Entendendo as Pessoas	141
CAPÍTULO 16	Conhecendo os Filhos	149
CAPÍTULO 17	Tentando Conhecer Victor	155
CAPÍTULO 18	O Incidente	161

CAPÍTULO 19	Mais Um Fenômeno Paranormal ..	165
CAPÍTULO 20	Uma Investigação Forense	171
CAPÍTULO 21	As Dúvidas	183
CAPÍTULO 22	Simone Descompensa	189
CAPÍTULO 23	Mais Outro Fenômeno	203
CAPÍTULO 24	Novas Investigações	215
CAPÍTULO 25	A Hipnose em Júlio	227
CAPÍTULO 26	Nova Consciência	233
CAPÍTULO 27	Simone Ainda Presente	239
CAPÍTULO 28	Uma Nova Esperança	249
CAPÍTULO 29	A Paz Retornou	259
CAPÍTULO 30	Medo de Beatriz	271
CAPÍTULO 31	Medo de Beatriz II	279
CAPÍTULO 32	O Irmão Gabriel	283
CAPÍTULO 33	Conversa com Padre Gabriel	295
CAPÍTULO 34	Sinal de Que Algo Está Ruim	303
CAPÍTULO 35	Novos Amigos	309
CAPÍTULO 36	A Revelação	317
CAPÍTULO 37	Hipnose Profunda	327
CAPÍTULO 38	Vocês São Céticos?	335
CAPÍTULO 39	Parapsicologia ou Exorcismo?	343
CAPÍTULO 40	A Descoberta	355
CAPÍTULO 41	A Possessão	361
CAPÍTULO 42	Padre Raphael	377
CAPÍTULO 43	Segundo Dia do Exorcismo	391
CAPÍTULO 44	Exorcismo 2	401

CAPÍTULO 45	O Demônio é Mentiroso.....	415
CAPÍTULO 46	O Demônio na Comunicação e nos Governantes	431
CAPÍTULO 47	O Demônio Retorna	441
CAPÍTULO 48	Conversando com o Leitor	453
CAPÍTULO 49	Palavras de Consolo.....	463
CAPÍTULO 50	Exorcismo, uma grande batalha (Voltando pra estória)	469
CAPÍTULO 51	Segunda Batalha do Exorcismo... ..	485
CAPÍTULO 52	A Batalha Final.....	495
CAPÍTULO 53	DEUS existe	511
CAPÍTULO 54	Júlio Escolhe Sua Missão.....	521
CAPÍTULO 55	O Discurso	529
CAPÍTULO 56	O Milagre.....	537
CAPÍTULO 57	Eureka	545

CAPÍTULO 1

O Início

— Bem, conseguimos a tão sonhada casa — Tomaz comenta olhando para sua esposa, Simone.

Como que uma frase na “ponta da língua”:

— Pô, meu gostoso! Pare de falar e vamos carregar essas tralhas — responde sua mulher, que agitada, levava os pertences para dentro da nova casa.

Era uma casa bem maior do que eles tinham anteriormente: havia quatro quartos com banheiros. Era um sobrado com escada larga e no térreo duas salas, sendo uma de jantar e outra com ambiente tendo um sofá e uma poltrona, além de uma bela estante onde colocaram a televisão de 50 polegadas. Havia nesta sala uma lareira, penso que era para enfeitar. A casa tinha uma cozinha grande, igual aos sonhos de Simone, apesar dela não gostar de cozinhar.

O único inconveniente é que era uma casa velha, mas com poucas economias conseguiram realizar uma pequena reforma, suficiente para ficar com ar de limpa e confortável. Tomaz trocou toda a fiação elétrica, aproveitando a boa vontade de Claudinho, marido da irmã de Simone, Dona Ivete. Foi uma compra muito barata, por ser velha e necessitar de reformas. Tinha bom quintal para as crianças e um cômodo abaixo com lugares para guardar tranqueiras, pois Simone gostava de guardar tudo, mesmo que nunca mais usasse.

O motivo de comprar essa casa foi também o fato de existir um quarto grande no térreo. Simone, que tinha a religião espírita, gostava de fazer reuniões ou trabalhos espirituais com seus amigos, que comungavam com suas ideias. Tomaz não gostava porque não acreditava, achava primitiva, e o local ficava impregnado de odor de incenso ou de parafinas, que considerava nauseante. Ele gostou da casa por ter quatro quartos, assim ele podia fazer de um, o menor, a sua biblioteca. Como professor de História e Sociologia, gostava de ler muito.

O quarto das crianças ficava próximo ao dormitório de seus pais, assim era fácil escutar se alguma coisa acontecesse (principalmente com Vitinho, o filho com necessidades especiais).

Tudo parecia um sonho que o professor conseguiu com sacrifícios. Trabalhou e trabalha, dando quinze aulas nas

terças e quartas-feiras e, no restante da semana, dez aulas diárias, nos períodos da manhã e tarde.

Havia muito trabalho antes de terminar essa mudança. À noite ia para a faculdade fazer o curso de Psicologia para melhorar a qualidade de ensino. Na verdade é para entender o ser humano, senão como poderia ensinar. Mesmo tendo feito cursos de Antropologia, ainda não conseguia entender o ser humano.

No final de semana preparava aula, corrigindo provas e trabalhos dos alunos. Quando via um bom trabalho escolar até gostava, mas os medíocres, esses lhe irritavam. Quando tinha um tempinho lia sobre as matérias da faculdade da semana que passou e, no final da semana, fazia trabalhos impostos pelos mestres de cada matéria da grade curricular.

As crianças alegres demonstravam uma felicidade inimaginável. Para eles, mudança de casa era mais uma agradável aventura. O casal possuía dois filhos: Victor César, o mais velho, e Júlio César, o mais novo. O mais velho, infelizmente por ter sofrido durante seu nascimento, tornou-se portador de "PC" - Paralisia Cerebral mínima.

Bem, os médicos disseram que Júlio é uma criança normal. Na verdade, o único defeito do caçula era dizer que é "bruxo" e que seus monstros eram seus protetores. Era engraçado e diferente. Mas demonstrava bondade, pois cuidava do irmão com a paciência que sua mãe não